

Testimonianza di ALBINO ANGELO SANTAROSSA

Deceduto alle 3:30 del 19 novembre 2017 nell'Ospedale di Porto Alegre, Bento Gonçalves, RS - Brasile

Sepolto il 21 novembre 2017, dopo il rito funebre alle ore 17:00 nel Cimitero di Bento Gonçalves, RS - Brasile)

207. O ITALIANO QUE ESTÁ EM MIM

pag.162 / 232

Albino Angelo Santarossa, Gramado, RS, jurista

Filho de Giuseppe Santarossa e de Angela Tilton, nasci em Tuiuty (Bento Gonçalves, RS).

Meu pai nasceu em Fiume (Pordenone). A 2-11-1887, com passaporte assinado pelo rei Umberto I, partia para o Brasil, chegando a 16-1-1888 à Ilha das Flores.

Foi um dos fundadores da Cooperativa Vinícola Aurora e do Hospital Tacchini.

Sou caçula de 14 irmãos – Emilio, Josefina, Emília, Carolina, Frederico, Basilio, Domingos Luiz, Antonio, Pedro, João, Santo José, †Atílio Francisco e Regina Maria.

Até os 16 anos, vivi a espontaneidade da vida rural. Entregávamos vinho à Cooperativa. Dos pais, herdei a fé. O Pai, falecido a 21-9-1941, quando eu tinha 11 anos, antes da janta ensinava aos filhos menores, orações em italiano e, depois da janta, rezávamos o terço.

Minha mãe, devota de N. Sra. do Caravaggio, cujas procissões acompanhava a cavalo, doou sua imagem e a de Santa Ana à Capela N. Sra, das Dores, onde eu fui coroinha e puxava o terço nos domingos e dias santos.

Em 1946, ingressei no Colégio Marista Aparecida, de Bento Gonçalves, segui ao Colégio Sto. Antônio, de Garibaldi, e ao Colégio Dom João

Becker, de Porto Alegre, onde comecei a trabalhar na Bromberg, segui ao Banco Agrícola Mercantil, DAER.

Concluído o Curso Contábil, o Governador Ildo Meneghetti me nomeou guarda-livros na Secretaria de Educação.

Em 1955, comecei o Curso de Direito na URGs.

Em 31-1-1956, fui convidado à posse do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, de quem me tornei amigo, convidando-me, em 21-4-1960, à inauguração de Brasília.

Colei grau em Direito na Universidade do Brasil, em 1959.

Como estudante, secretariei o Dep. Fernando Ferrari, líder da minoria do Governo Juscelino. Em 1960, assumi como Defensor Público do então Distrito Federal, a seguir promotor e procurador de Justiça.

Na Promotoria, tive como estagiário o ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal e atual Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Ministro Marco Aurélio Mello.

Feliz, pude atestar, no Consulado Italiano, minha origem ao ex-Presidente da Itália, Luigi Scalfaro, e à ex-Ministra do Exterior, Suzana Agnelli, e recebi a cidadania italiana através do ex-Cônsul Pascoale Terracciano, atual embaixador da Itália na Espanha.

Numa visita aos Estados Unidos, em que recebi a condecoração The Honor Legion, pude assistir a missa de Natal, com o Cardeal John O Connor, na Catedral St. Patrick de Nova York... Em Toronto (Canadá), encontrei parentes e outros friulanos.

Em Portugal, a convite do Governo Salazar, visitei o sistema penitenciário, assisti à inauguração da Ponte sobre o Tejo, e em Fátima senti a fé mariana herdada de mamãe.

Em Roma, assisti a última audiência de Pio XII (1958), participei da missa da festa de São Pedro, com o corpo diplomático. Entre as igrejas que visitei na Itália, estão as de São Francisco e Santa Clara, Santo Antônio, Monte Bérico e Pompéia...

Em Porcia e Palse di Porcia, na canônica, encontrei os registros do pai e dos avós. Porcia e região estão semeados de Santarossas e Turchet, e em Monte Reale, assisti a missa rezada pelo primo, Pe. Angelo Santarossa, general e capelão do Exército Italiano.

Nos monumentos ai cadutti, constam muitos Santarossas.

Percorrendo a Alemanha, Áustria, Yugoslávia, onde entrevistei a esposa do Presidente Tito, acompanhada da viúva do Presidente Nasser do Egito (1958), Bélgica, Noruega, Escandinávia, Espanha, Hungria, Polônia, Inglaterra, Grécia, Egito, Iran, Nova Deli, Nepal, Índia, Tailândia, Hong-Kong (1976), Japão, Honolulu, São Francisco, New Orleans, México, Acapulco, Guatemala, Caracas..., vivi o mundo, e descobri o tesouro que herdei dos pais – a italianidade e a fé! (Fone 54-3286.3455 / 9987.2990, e-mail aasantarossa@msn.com; CR, 13-6-2007, p. 16).

Testo in lingua portoghese trovato in rete, estratto da un Pdf di 232 pag.

Questa è il testo della pag.162 e contiene la presentazione che Albino Angelo Santarossa, ha reso della sua persona in qualità di migrante di Palse.

Palse, 22 Novembre 2017